



PREVALÊNCIA DE DIARRÉIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR ¹

Betina Santos Cassarotti², Carla Denise Viana³, Caroline Schardong Boligon⁴, Cleci Piovesan Rosanelli⁵, Fernando Vargas Bueno⁶, Flávia Bourscheid⁷, Ingrid Dalira Schweigert⁸, Marciléia Bortolini⁹, Taisa Sartori⁹, Mariane Dessbesell⁹, Tassiara Bohn⁹, Marinez Koller Pettenon¹⁰, Vanise Andréia Corrêa Prates¹¹

INTRODUÇÃO: A desnutrição é um quadro carencial agravado pela presença de diarreia. Pacientes com episódios de diarreia apresentam-se frequentemente desnutridos. O déficit do estado nutricional, principalmente quando evidenciado pela perda de massa corporal magra, está associado ao aumento no tempo de hospitalização e na morbimortalidade. Entre os fatores associados com esta perda estão a imunossupressão, o aumento de infecções, prejuízos no processo de cicatrização, fraqueza muscular, pneumonia e outros. A diarreia é uma complicação freqüente em pacientes em Nutrição Enteral, com uma variedade de seqüelas clínicas negativas. Tendo em vista a nutrição como essencial para recuperação e reabilitação do paciente enquanto sujeito hospitalizado, portador de uma patologia, entendendo que a diarreia é uma complicação comum que interfere diretamente na evolução nutricional do paciente, conseqüentemente em seu prognóstico, este estudo teve por objetivo verificar a prevalência da diarreia em pacientes hospitalizados em uso de terapia nutricional enteral.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo quantitativo, com abordagem exploratória descritiva, realizada nas dependências da Instituição Hospital de Caridade de Ijuí (HCI), cuja população de estudo foi de 68 sujeitos, constituída de pacientes em uso de terapia nutricional enteral, hospitalizados em Unidades de Internação Abertas e UTI adulta, com exceção dos pacientes internados em UTI Neo- Pediátrica e unidade pediátrica, maiores de 18 anos de idade que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados ocorreu no período de 1º de junho a 06 de agosto de 2007, mediante utilização de instrumento semi-estruturado, preenchido por membro da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional. A avaliação da presença da diarreia foi verificada diariamente, durante o período de utilização da terapia nutricional enteral pelos estagiários do Curso de Enfermagem do DCSa da UNIJUÍ, previamente treinados, por meio de questionamento direto ao paciente ou acompanhante além de informações coletadas junto ao prontuário.

RESULTADOS PARCIAIS: A média de idade dos participantes foi de $65,4 \pm 15,8$ anos, com 67,6% maiores de 60 anos, sendo 51,5 % do sexo feminino e 48,5 % do sexo masculino, com predominância de usuários do Sistema Único de Saúde (82,4%). Como indicativo do estado nutricional, os valores de albumina séricos dos pacientes estudados foi de $2,8 \pm 0,7$ mg/dL. As patologias mais prevalentes nos estudados foram acidente vascular cerebral (29,4%), neoplasias (13,2%), doença pulmonar obstrutiva crônica (13,2%), cirrose (5,9%), traumatismo crânio-encefálico (5,9%) e desnutrição (4,4%)., sendo que 100 % faziam uso de antibioticoterapia. O tempo de permanência em nutrição enteral foi de até uma semana



para 51,5%, até duas semanas para 22,1%, até três semanas para 8,8% e mais de três semanas para 17,6%. A prevalência de diarreia nos pacientes estudados foi de 26,5%.

CONCLUSÃO: A prevalência de pacientes com diagnóstico de AVC em uso de NE, demonstra a necessidade do uso de terapia nutricional para estes pacientes. Cabe ressaltar que todos os pacientes estavam em uso de antibioticoterapia, fortemente associada à presença de diarreia. Os dados apontam também para estado nutricional deficitário, em função dos níveis séricos de albumina e predominância de pacientes usuários do SUS. Até o presente momento os dados demonstram uma prevalência de diarreia dentro dos parâmetros nacionais para pacientes em uso de terapia nutricional enteral.

1 Projeto de pesquisa interinstitucional (HCI/UNIJUÍ)

2 Nutricionista da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional do HCI, Especializanda em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

3 Enfermeira da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional do HCI

4 Nutricionista do CACON do HCI, Especialista em Clínica e Terapêutica Nutricional - IPCE/RS

5 Enfermeira, Especialista em Gerência de Serviço em Enfermagem. Mestranda em Educação nas Ciências. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

6 Médico Coloproctologista, Coordenador Técnico e Administrativo da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional do HCI

7 Farmacêutica da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional do HCI

8 Nutricionista. Doutora em CB:Bioquímica, docente do Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

9 Acadêmica do curso de enfermagem da UNIJUÍ

10 Enfermeira. Especialista em Saúde do idoso com ênfase em Gerontologia. Mestranda em Educação nas Ciências. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

11 Nutricionista Coordenadora do SND do HCI, Especialista em Administração Hospitalar - UNOPAR/PR